Literatura enriquece a rotina

Para alguns, ler e escrever não são atividades que se resumem a rotina de trabalho ou a necessidades do dia-a-dia. Ler um bom livro é um hobby, *um prazer. Escrever facilita a expressão dos sentimentos e a comunicação com os familiares e o mundo. Vamos conhecer esse lado de alguns dos nossos colegas.*

Tudo começou na adolescência, época em que era difícil expressar os sentimentos por causa da timidez. Depois, na faculdade, ela chegou a participar de um concurso de poesias para a "Revista Literária" da UFMG. Hoje, a redatora e revisora Raissa Rosanna Mendes usa a literatura até para facilitar a comunicação com o filho mais velho, Daniel, de 10 anos. Escrever, para a servidora, é tudo isso e ainda mais. "São os meus olhos vendo o mundo. A literatura é um canal para você dizer às pessoas como se sente, porque o dia-a-dia muitas vezes atropela a gente", enfatiza.

Sem pretensões literárias, Raissa destaca que não é disciplinada nem sistematiza o que produz. A única concessão com suas obras é organizá-las em computador – projeto que quer desenvolver. Pega no papel quando está muito chateada ou muito feliz. Momentos "mornos" não são apropriados para sua prosa e poesia, diz. Para Raissa, escrever é, antes de mais nada, uma terapia. "Você visualiza melhor as situações que está vivendo", afirma.

Raissa e Daniel: paixão comum facilita entrosamento

Cotidiano – A literatura também ajudou a servidora a resolver pequenos problemas domésticos com o filho Daniel. Ela escreveu uma história sobre um menino que tinha dificuldades para administrar seu tempo – parar de brincar para tomar banho, por exemplo. Mostrou o texto para o filho, que se identificou com o personagem. "O problema ainda persiste, mas a história foi uma maneira suave de fazê-lo perceber seu comportamento", ensina.

O gosto pela escrita parece ter passado de mãe para filho. Daniel adora ler e escrever e pretende investir em um diário secreto – decisão que tem o estímulo de Raissa. A vontade maior da servidora é colocar, na tela do computador, tudo que ele já produziu na escola.